



2º Congresso
**Tudo é
Ciência:**
**(Ser) Humano na
Sociedade 5.0**



ORGANIZADO POR:

UniFOA

Produção de Conteúdo no Youtube sobre Cinema e Audiovisual: Estudo de caso do canal da crítica e jornalista Isabela Boscov

Heitor da Luz Silva; 0000-0003-2336-6665

Lanna Silveira¹; 0009-0004-7413-4877

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
lannasilveiras@gmail.com (contato principal)

Resumo: O objetivo geral da pesquisa é discutir o lugar da chamada crítica especializada de cinema e audiovisual brasileira no Youtube a partir de um estudo de caso focado no canal da jornalista Isabela Boscov, que tem se destacado bastante nesse contexto. A partir de uma pesquisa bibliográfica em torno do tema e usando categorias de Daniel Piza (2009) para compreender o texto crítico na mídia impressa, o trabalho se propõe a uma análise de conteúdo das críticas em vídeo da jornalista. Trata-se de um tema de interesse para o campo científico e profissional da comunicação, já que visa contribuir para o entendimento de como se tem ocupado espaços como o Youtube, comumente visto como parte de uma dinâmica de cultura participativa em que fãs se tornam produtores de conteúdo e disputam espaço que no contexto da cultura de massas tradicional era dominado pelo campo do jornalismo (JENKINS, 2008; BURGEEES & GREEN, 2009). Como resultado da pesquisa ainda em desenvolvimento como projeto de iniciação científica, percebe-se uma tendência em mesclar diferentes modalidades de crítica jornalística em uma mesma análise – ainda que alguma tenha geralmente maior dominância em relação às demais, buscando se afastar de traços da crítica impressionista, porém. Acredita-se que isto pode se dever ao fato de que a criadora de conteúdo busca perspectivas específicas a partir do que cada obra teria a oferecer em particular, o que parece contribuir para lhe conferir um espaço de destaque no contexto em que atua. Com a continuidade da pesquisa, poderemos ir adiante para entender melhor, a partir deste estudo de caso, as especificidades da crítica jornalística de cinema contemporânea em audiovisual em um ambiente como o Youtube.

Palavras-chave: Crítica. Resenha. Youtube. Audiovisual. Isabela Boscov.

INTRODUÇÃO

O segmento da produção de conteúdo no Youtube tem promovido um debate contemporâneo sobre como a produção e difusão de conteúdo no audiovisual de massas tem sido impactada pelas mais recentes transformações midiáticas marcadas pelos novos modelos de negócio ambientados na cultura digital. Um setor como o da crítica e da resenha de produtos da indústria audiovisual, como o cinema e o audiovisual em geral, deixa de ser exclusivo aos cadernos culturais dos veículos



2º Congresso
**Tudo é
Ciência:**
**(Ser) Humano na
Sociedade 5.0**

2º Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares
Volta Redonda - RJ | 26 a 28 de Outubro

ORGANIZAÇÃO

UniFOA



2º Congresso
**Tudo é
Ciência:
(Ser) Humano na
Sociedade 5.0**



ORGANIZADO POR:

UniFOA

impressos e pontuais em programas de rádio e TV para explodir com a internet (BALLERINI, 2015). É nesse sentido que se torna relevante para o campo científico e profissional da comunicação entender como se tem ocupado espaços como o Youtube, comumente visto como parte de uma dinâmica de cultura participativa em que fãs se tornam produtores de conteúdo e disputam espaço que no contexto da cultura de massas tradicional era dominado pelo campo do jornalismo (JENKINS, 2008; BURGEES & GREEN, 2009).

O objetivo geral da pesquisa é discutir o lugar da chamada crítica especializada de cinema e audiovisual brasileira no Youtube a partir de um estudo de caso focado no canal da jornalista Isabela Boscov. Nesse sentido, identificar as características dos vídeos postados como críticas, entender como tais características se configuram como uma estratégia específica de posicionamento e avaliar tal posicionamento dentro do contexto midiático em que o canal está inserido são os objetivos específicos do projeto em desenvolvimento.

Para Jacques Aumont e Michel Marie (2001), a ação crítica se pauta em examinar uma obra e determinar seu valor dentro de uma série de critérios. A crítica não pretende apenas avaliar a obra, como também informar suas características e formar opinião sobre ela. O juízo que o crítico faz sobre uma obra parte, até certo ponto, de sua perspectiva pessoal, mas é imprescindível que ele também seja baseado em valores estéticos bem definidos socialmente, além de noções gerais sobre qualidade.

É uma opinião comum entre teóricos da comunicação que *crítica* e *resenha* não são sinônimos, apesar de buscarem o mesmo objetivo avaliativo e analítico de obras cinematográficas. Entretanto, há uma grande discussão sobre o quê, exatamente, diferencia os dois formatos. Para Marques de Melo (2003), a distinção se fez inicialmente nos ambientes em que o texto crítico era pensado: nos ambientes acadêmicos, a nomenclatura era resenha, e nas publicações de imprensa era crítica. Porém, com o passar do tempo, passou-se a se entender o termo crítica cada vez mais como um texto de caráter literário autônomo; uma obra que tem valor em si própria, buscando não apenas fazer a exposição e a análise mais rasa do filme. A



2º Congresso
**Tudo é
Ciência:
(Ser) Humano na
Sociedade 5.0**

2º Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares
Volta Redonda - RJ | 26 a 28 de Outubro

ORGANIZAÇÃO

UniFOA



2º Congresso
**Tudo é
Ciência:
(Ser) Humano na
Sociedade 5.0**



ORGANIZADO POR:

UniFOA

resenha, entretanto, foi intimamente relacionada ao texto jornalístico e ao material de imprensa, e é categorizada como um texto primariamente expositivo, que se preocupa mais em passar informações básicas do filme do que em debater sobre ele. Existiria geralmente, na resenha, a preocupação de não contar demais sobre os acontecimentos do filme devido a sua função promocional, enquanto na crítica esse limite de exposição não é imposto. Este artigo, porém, não entrará tanto nesta questão em específico, tratando o seu objeto como crítica jornalística de cinema, tal como o faz Braga (2013).

A linguagem utilizada no texto varia a partir do meio em que a resenha/crítica é publicada; o material do jornalismo radiofônico, por exemplo, se difere muito das postagens do jornalismo digital. Entretanto, a essência da proposta e da estrutura desses textos é a mesma. O propósito inicial de um texto jornalístico tende ao caráter informativo; logo, a crítica jornalística focará primariamente na função referencial do texto, fazendo uma exposição geral sobre o filme. Secundariamente, esse tipo de crítica pretende servir como um “guia de consumo” ao leitor, oferecendo a ele um ponto de vista sobre a obra descrita e sugerindo o que consumir em meio a tantas possibilidades ofertadas pela indústria cinematográfica. Aumont e Marie (2001) pontuam que a parte informativa predomina em qualquer atividade crítica na atualidade ante a urgência em que ela precisa ser lançada. Esse formato não permite comumente que uma análise mais aprofundada seja feita sob as condições midiáticas dadas. A resenha/crítica jornalística, logo, seria produto da indústria cultural, sendo um mecanismo que implementa e incentiva a lógica de mercado nas produções artísticas.

Ainda assim, imagina-se que alguns diferenciais seriam buscados pelos críticos oriundos do jornalismo mais tradicional em um ambiente como o Youtube, em que amadores e fãs de toda ordem buscam produzir comentários sobre filmes, concorrendo com profissionais e, eventualmente, se profissionalizado dentro desse segmento. Nesse sentido, o trabalho partiu da hipótese de que o canal da jornalista Isabela Boscov tenderia ao caráter impressionista, mas também buscaria trazer



2º Congresso
**Tudo é
Ciência:
(Ser) Humano na
Sociedade 5.0**

2º Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares
Volta Redonda - RJ | 26 a 28 de Outubro

ORGANIZAÇÃO

UniFOA



2º Congresso
**Tudo é
Ciência:**
**(Ser) Humano na
Sociedade 5.0**



ORGANIZADO POR:

UniFOA

conhecimento mais técnico em suas análises, critérios que serão mais detalhados ao fim do próximo tópico, a partir de referências que servirão para a discussão a partir dos vídeos escolhidos.

MÉTODOS

Com enfoque no circuito de produção de conteúdo sobre filmes e cinema dentro do contexto brasileiro, optou-se por realizar um estudo de caso em um canal de uma jornalista profissional neste cenário. O canal da jornalista e crítica Isabela Boscov, que tem se destacado neste cenário com seus mais de 530 mil inscritos, média superior a 100 mil visualizações por vídeo e faturamento estimado entre 6 e 93 mil dólares por ano segundo a plataforma Social Blade. Tendo iniciado a sua trajetória no Youtube apenas na década passada, Boscov trabalhou antes por 6 anos na Folha de São Paulo (com destaque ao caderno cultural, a Ilustrada), foi ainda redatora-chefe da revista SET e crítica de cinema da Revista Veja.

A partir do material coletado no histórico do próprio site do canal no Youtube da Isabela Boscov, tem sido possível realizar uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva sobre as suas características em termos de produção de conteúdo a sustentar aqui a análise sobre as características das críticas por ali produzidas. Como critério para o recorte da análise, foram selecionados os vídeos dedicados aos filmes indicados ao Oscar de 2023.

Usando as tipologias de modalidades levantadas por autores referenciais do campo teórico da discussão sobre a crítica/resenha no âmbito jornalístico, foi possível fundamentar a análise, em termos de critérios, para a discussão dos dados. Apesar de discutirmos categorias levantadas por outros autores (BARRETO, 2005; BRAGA, 2013) ao longo desta pesquisa ainda em desenvolvimento, para a produção deste artigo nos delimitamos a pensar nas Daniel Piza (2009), autor que sintetiza a crítica jornalística de cinema em 4 modalidades, sendo elas: a) Impressionistas (quando o autor descreve reações mais imediatas diante da obra procurando adjetivos para qualificá-los); b) Estruturalistas (quando o crítico coloca em relevo características estruturais do filme no que concerne aos elementos de sua linguagem); c) Focadas



2º Congresso
**Tudo é
Ciência:**
**(Ser) Humano na
Sociedade 5.0**

2º Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares
Volta Redonda - RJ | 26 a 28 de Outubro

ORGANIZAÇÃO

UniFOA



na autoria (quando se foca na noção de autor, comumente atribuída ao diretor do filme, para discutir seus temas e estilos presentes ou não na obra em questão); d) Conteudistas (as que o crítico foca mais no tema levantado pela obra do que na forma como ela o levantou).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi feita a seguir uma análise de críticas de Isabela a quatro filmes indicados ao Oscar de melhor filme do ano de 2023: Avatar 2, de James Cameron; Tár, de Todd Field; Os Fabelmans, de Steven Spielberg; Os Banshees de Inisherin, de Martin McDonagh. O conteúdo apresentado, a partir deste recorte, permite concluir que o estilo crítico de Boscov, ainda que pontuado eventualmente por adjetivações que não venham ancoradas de argumentos específicos, busca se afastar do impressionismo ao propor reflexões que levam a rejeitar a ideia de que a análise tenha sido feita com imediatez. Entretanto, não é possível apontar uma tendência da criadora em seguir fielmente alguma das modalidades propostas por Piza, como veremos a seguir com a análise mais detalhada sobre cada uma delas.

“**Tár: o colosso Cate Blanchett**” é quase que completamente direcionado a ponderar sobre os conflitos da protagonista e tecer elogios à atuação da atriz que a interpreta; evidenciada, inclusive, no título do vídeo. A condução de Isabela reflete sobre a construção narrativa do diretor e roteirista Todd Field, que se baseia em um estudo profundo de uma personalidade poderosa e complexa. O juízo de valor desenvolvido na avaliação é baseado em sua apreciação pela história contada – que é descrita por Isabela a partir da perspectiva da protagonista, chegando a citar por nome somente uma outra personagem -, pela temática social incrustada na trama e pela performance de Blanchett. Este vídeo, especificamente, possui elementos estruturalistas, com referências, sobretudo ao final da crítica, a elementos de linguagem do filme, mas separa um tempo maior no âmbito conteudista, apresentando e discutindo temas levantados pela obra.

Já “**Os Fabelmans’, de Spielberg: o retrato do cineasta (e de seus pais) quando jovem**” soa como uma grande ode a Steven Spielberg, diretor da obra. Isabela não





2º Congresso
**Tudo é
Ciência:**
**(Ser) Humano na
Sociedade 5.0**



ORGANIZADO POR:

UniFOA

esconde sua admiração pelo artista, exaltando a visão que construiu para o filme, assim como sua excelência cinematográfica durante toda a sua extensa carreira. A perspectiva da avaliação crítica, novamente, remete a uma característica que fundamentaria o filme: no caso, ser uma autobiografia que mostra a ascensão de Spielberg no mundo do cinema, além do papel de sua família em seu amadurecimento e sucesso. Ao contrário da crítica de Tár, em que Isabela estrutura a crítica em torno da questão do estudo de personagem, esta avaliação estuda as intenções narrativas do diretor. Entretanto, apesar do enfoque, Isabela estende sua análise a vários pontos da trama, analisando as funções de cada personagem e fazendo referência a diferentes membros do elenco. A história também é apresentada de forma razoavelmente mais detalhada do que no vídeo anterior. Embora seja possível, nesse sentido, apontar traços conteudistas nesse vídeo, já que o tema autobiográfico é aludido constantemente pela criadora, salta aos olhos e ouvidos o foco no autor, fazendo inclusive menção ao filme anterior do diretor.

“Os Banshees de Inisherin’ finge ser cômico, mas dilacera” demonstra um equilíbrio maior entre a crítica conteudista, estruturalista e focada no autor, e é a análise mais completa entre as quatro revisadas. A crítica se inicia com a apresentação geral do enredo do filme, expondo o conflito entre os personagens principais e dando destaque ao papel de alguns secundários no desenrolar da trama. Em seguida, Isabela dá destaque a Martin McDonough, diretor da obra, e estabelece uma linha de comparação entre Os Banshees de Inisherin e Na Mira do Chefe – outro filme com a mesma direção e estrelado pelos mesmos atores principais, Colin Farrell e Brendan Gleeson. O paralelo entre temas e particularidades dos dois filmes é feito em diversos pontos do vídeo, junto a uma análise das tendências de McDonough como diretor.

O juízo de valor emitido na crítica não é direcionado principalmente a apenas um personagem, ou à condução do diretor, como visto nos vídeos anteriores. Isabela destrincha quase toda a progressão narrativa do filme, constatando possíveis alegorias representadas no embate entre os protagonistas, reconhecendo pequenas



2º Congresso
**Tudo é
Ciência:**
**(Ser) Humano na
Sociedade 5.0**

2º Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares
Volta Redonda - RJ | 26 a 28 de Outubro

ORGANIZAÇÃO

UniFOA



composições de ambiente que ajudam a consolidar o universo da obra e validando diferentes performances de seu elenco e equipe técnica.

"**Avatar 2' é para encher os olhos**" recebe a única avaliação mista entre os exemplos debatidos. Nesta crítica, Isabela aponta diretamente para a necessidade de utilizar critérios para definir a qualidade de um filme, explicando que a qualidade de "Avatar 2" é um fruto da perspectiva do espectador. Por seu filme antecessor ser notório por seu visual e efeitos especiais, a avaliação se inicia com a aprovação de Isabela sobre o trabalho feito na construção de imagem do segundo filme. Após o momento de abertura, ela aborda o enredo do filme da mesma maneira vista na crítica de Os Banshees de Inisherin. A descrição deste vídeo, inclusive, é a mais longa entre os quatro exemplos. Boscov, então, direciona sua análise a pontos considerados positivos da direção e criação de James Cameron, abordando a construção do universo cinematográfico, seu apreço por certos detalhes e a aplicação da produção em 3D. Na conclusão da crítica, Isabela finalmente expressa seu descontentamento com a obra, rotulando seu roteiro como "funcional" e "meloso". Ainda assim, a criadora tenta ponderar as falhas reforçando a maestria de Cameron em oferecer uma experiência imersiva ao espectador, dizendo ainda que Avatar 2 é um produto mais atraente do que outros blockbusters que dominam os cinemas. Embora verifique-se vários trechos da crítica com enfoque na artisticidade de seu autor, pode-se dizer que a análise é majoritariamente estruturalista, com muitas análises técnicas e mais aprofundadas sobre a história e a construção geral do filme.

CONCLUSÕES

Diante dos resultados dentro desse recorte proposto, portanto, percebe-se uma tendência em mesclar diferentes modalidades de crítica jornalística em uma mesma análise – ainda que alguma tenha maior dominância em relação às demais a cada vídeo. Também se verifica que, apesar da versatilidade de Boscov, seu material busca se distanciar de uma crítica impressionista, que tenderia a superficialidade e a uma análise mais protocolar. Caso acredite que o maior trunfo de uma obra seja a eficiência de seu diretor ou haja traços autobiográficos em um filme (sobretudo quando ele tem





2º Congresso
**Tudo é
Ciência:
(Ser) Humano na
Sociedade 5.0**



ORGANIZADO POR:

UniFOA

um lastro ou ela demonstra proximidade com a sua obra), a crítica será mais focada no autor; caso a construção do universo cinematográfico seja vista como fundamental, a crítica apresentará mais traços estruturalistas; caso Boscov acredite que a trama seja eficiente em apresentar alegorias ou temas que remetam a questões sociais existentes, a crítica será mais conteudista. Por não estar fielmente vinculada a nenhuma modalidade específica, a jornalista tem maiores possibilidades criativas para conduzir sua análise, e, por isso, cada uma de suas críticas possui sua própria personalidade e qualidade única. Com a continuidade da pesquisa, poderemos ir adiante para entender melhor, a partir deste estudo de caso, as especificidades da crítica jornalística de cinema contemporânea em audiovisual em um ambiente como o Youtube.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao apoio financeiro concedido pela FOA, por meio de seu edital anual de PIC, para o desenvolvimento deste projeto.

REFERÊNCIAS

AUMONT, Jacques e MARIE, M. **Dicionário Teórico e Crítico de Cinema**. Campinas: Papirus Editora, 2001.

BALLERINI, Frantjesco. **Jornalismo cultural no século 21**: literatura, artes visuais, teatro, cinema, música [A história, as novas plataformas, o ensino e as tendências na prática]. São Paulo: Summus Editorial, 2015.

BARRETO, R. C; **Crítica Ordinária**. Belo Horizonte: 2005. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/VCSA-6W9MNT/1/dissertacao_rachelbarreto_criticaordinaria.pdf. Acesso em: 8.mai.2023.

BRAGA, C. **A crítica jornalística de cinema na internet: um dispositivo em transformação**. Minas Gerais: 2013. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/49220/1/ilovepdf_merged%20%282%29.pdf. Acesso em: 15.mai.2023.

BURGESS, Jean E GREEN, Joshua. **YouTube e a Revolução Digital**: como o maior fenômeno da cultura participativa transformou a mídia e a sociedade. São Paulo: Aleph, 2009.

ISABELA BOSCOV. Disponível em: <https://www.youtube.com/@IsabelaBoscov>
Acessos diversos de 31. jul.2023 a 06.set.2023

JENKINS, Henry. **A Cultura da Convergência**. São Paulo: Editora Aleph, 2008.



2º Congresso
**Tudo é
Ciência:
(Ser) Humano na
Sociedade 5.0**

2º Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares
Volta Redonda - RJ | 26 a 28 de Outubro

ORGANIZAÇÃO

UniFOA



2º Congresso
**Tudo é
Ciência:**
**(Ser) Humano na
Sociedade 5.0**



ORGANIZADO POR:

UniFOA

MELO, José Marques de. **A Opinião no Jornalismo Brasileiro**. Petrópolis: Editora Vozes, 1994.

PIZA, Daniel. **Jornalismo Cultural**. São Paulo: Contexto, 2009.

SOBRE. Isabela Boscov. São Paulo, 2015. Disponível em:
<https://isabelaboscov.com/sobre/>. Acesso em: 05.agosto.2023.



2º Congresso
**Tudo é
Ciência:**
**(Ser) Humano na
Sociedade 5.0**

2º Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares
Volta Redonda - RJ | 26 a 28 de Outubro

ORGANIZAÇÃO

UniFOA